

PROMOÇÃO AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO RETAGUARDA ASSISTENCIAL EM UM GRUPO DE MEMÓRIA E COGNIÇÃO

Atenção Primária à Saúde; Saúde do Idoso; Promoção da Saúde

Introdução

O processo atual de envelhecimento da população brasileira impõe à Atenção Primária à Saúde (APS) o desafio de construir modelos de cuidado que superem a abordagem exclusivamente curativista e farmacológica do envelhecer, incluindo estratégias que promovam a socialização e a manutenção da capacidade funcional e cognitiva de pessoas idosas. No cenário formativo da residência multiprofissional em Saúde da Família, ganham ênfase ações que envolvam, sobretudo, a articulação de tecnologias relacionais de cuidado para promoção do envelhecimento ativo, aliando o fortalecimento de vínculos comunitários ao letramento em saúde. Propõe-se, então, relatar a experiência de residentes multiprofissionais no apoio a um grupo de memória e cognição para pessoas idosas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), analisando suas potencialidades assistenciais e os desafios encontrados para sustentar esse espaço de cuidado na instituição.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de residentes multiprofissionais no suporte a um grupo de memória e cognição para pessoas idosas, realizado entre março e junho de 2026 em uma UBS e coordenado pela psicóloga da unidade. O grupo, que ocorre quinzenalmente, é composto por cerca de vinte usuárias de 70 a 94 anos com demandas de socialização, sofrimento emocional e queixas cognitivas leves a moderadas relacionadas ao envelhecimento. Desde sua chegada na unidade, a atuação das residentes multiprofissionais no grupo se deu por meio do apoio ao planejamento dos encontros e na condução compartilhada das atividades, integrando dinâmicas de estimulação cognitiva, ações de educação em saúde e rodas de conversa temáticas voltadas ao resgate e compartilhamento de lembranças e histórias de vida das idosas.

Resultados / Discussão

Os encontros evidenciaram um público assíduo majoritariamente feminino, validando o grupo como importante espaço para o enfrentamento do isolamento de gênero na velhice na medida em que as participantes construíram, ao longo do tempo, rede de apoio consolidada para além dos encontros quinzenais. Verificou-se sua potência na produção de um cuidado integral ao estimular funções cognitivas como memória, atenção e linguagem associadas a temáticas transversais de saúde mental, saúde da mulher e autocuidado. A análise crítica da experiência revelou, entretanto, que a dinâmica de trabalho na APS, atravessada por indicadores de cofinanciamento que priorizam consultas individuais em detrimento de atividades coletivas, resultou no baixo engajamento das equipes permanentes da UBS no grupo devido às demandas assistenciais, concentrando na profissional coordenadora a responsabilidade pela manutenção da iniciativa e fragilizando sua continuidade. Nesse cenário, o suporte das residentes constitui fator protetivo para a sobrevivência do dispositivo, garantindo sua realização e a integralidade do cuidado oferecido à população idosa.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que o grupo de memória possibilita a articulação de tecnologias relacionais potentes para o envelhecimento saudável e o enfrentamento da solidão feminina na velhice. Frente aos entraves organizacionais que permeiam os processos de trabalho na APS, a residência multiprofissional mostrou-se como uma importante retaguarda assistencial para a realização do grupo, evidenciando seu papel na qualificação do cuidado ao favorecer a continuidade de espaços coletivos voltados à promoção da saúde no Sistema Único de Saúde.

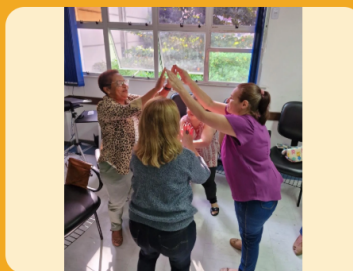
Imagens Anexas



Dinâmica de memória e cognição



Festa Junina do grupo



Jogo de coordenação motora

Referência Bibliográfica

ASSIS, M. Envelhecimento Ativo e Promoção da Saúde: Reflexão para as Ações Educativas com Idosos; Revista APS, 2005. FRIEDRICH, T.L., et al. Motivações para práticas coletivas na Atenção Básica: percepção de usuários e profissionais. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2018. MARQUES DE SOUSA, L.; ASSIS, M. Educação Popular em Saúde e Grupos de Idosos: Revisão sobre Princípios Teórico-Metodológicos das Ações Educativas em Promoção da Saúde; Revista APS, 2012.